

Fim de caso entre ACM e PT

**SENADOR BAIANO
AJUDA OPERAÇÃO
DESMONTE E
ATRIBUI FRACASSO
DA CPI À
OPOSIÇÃO**

Mesmo tendo ajudado a sepultar a CPI da Corrupção, orientando os deputados do PFL baiano a retirarem suas assinaturas do requerimento, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), responsabilizou o PT pelo fracasso da iniciativa. "Politizaram demais a CPI e aí a estragaram; a culpa foi do PT", declarou o senador na cidade de Capim Grosso, sertão baiano, a 230 quilômetros de Salvador, onde foi participar de mais uma "homenagem" de cerca de 50 prefeitos de uma das regiões mais pobres do Estado.

Depois de receber a solidariedade de vários pefelistas em discursos inflamados, com destaque para o bairrismo e a defesa do mandato do senador, ACM insinuou que sua estratégia é a renúncia antes do julgamento do caso da violação do painel do Senado. "Nós já botamos o Lalau (o ex-juiz Nicolau dos Santos Neto) na cadeia, mas querem soltar: era só o que faltava, soltar Lalau e tirar ACM do Senado, isso não vai acontecer e se por acaso acontecesse, eu voltava para aqui e a Bahia me daria o Senado ou cargos melhores", disse.

Indagado se frase a poderia ser interpretada com uma possível renúncia que o permitiria disputar a eleição do próximo ano, ACM negou. "Quem tem um povo como esse ao seu lado não renun-



ACM: "Politizaram demais a CPI e aí estragaram"

cia", declarou.

Durante discurso, ACM classificou de "golpe político" a ameaça de cassação, "lembrou" que sempre fala a verdade, "eu não minto para vocês" e alardeou coragem, mandando um recado para os membros da Comissão de Ética do Senado: "Está para nascer homem que me meta medo", declarou ele. O senador também lembrou algumas iniciativas de sua autoria que sofreram oposição do Planalto: "Não queriam o salário mínimo de R\$ 180; a Ford veio para a Bahia, o presidente (Fernando Henrique Cardoso) não queria, São Paulo

não queria, mas nós quisemos e a Ford saiu", disse.

Ao contrário de outras cerimônias que ACM tem participado no interior do Estado, a convite do governo baiano, o evento de ontem foi uma festa organizada unicamente com o objetivo de fazer um desagravo ao senador. Usou-se para isso o 16º aniversário de emancipação de Capim Grosso. Vários ônibus foram alugados pelos políticos para transportar as cerca de 5 mil pessoas que participaram do evento. Seis aviões foram colocados à disposição para transportar deputados e amigos do senador. (Agência Estado)